

**DOM VALENTIM**

**TRAÇOS E LETRAS III**

**CLUBE DE AUTORES  
2020**

**AUTOR: DOM VALENTIM**  
**ILUSTRAÇÃO: DOM VALENTIM**  
**DIGITAÇÃO E REVISÃO: FRANCELINA MACEDO**  
**TRABALHOS GRÁFICOS: FRANCELINA MACEDO**  
**ESCRITO EM AGOSTO DE 2019**

## DEDICATÓRIA

- ❖ Ao meu primeiro amor, Desireé, à belíssima Alane Maria, à predileta Scarlet Maria, minhas filhas.
- ❖ A um anjo adorável, Rayssinha, à inolvidável Francisca,
- ❖ A meus príncipes Raul David e Enzo Marcos, meus filhos;
- ❖ A Maria de Jesus, minha avó, *in memoriam*;
- ❖ A José Pereira da Silva, meu herói e Raimunda de Sousa Silva, minha heroína,
- ❖ A meus irmãos, minha família e amigos, que torcem pela realização desse trabalho e pelo meu regresso.

*O bem maior que o homem pode deixar em benefício da humanidade é o exemplo de luta em benefício do progresso e da paz (DOM VALENTIM).*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Jeová Deus, que me doaste um reflexo da sua grandiosa sabedoria;

A Francisca, companheira aguerrida, durante nosso tempo;

A meus filhos, uma razão para continuar lutando;

A minha família, pedra fundamental de toda a obra;

A meus amigos Mestre Francisco Eduar Pacheco, José Irinaldo, pela força incentivadora;

Em especial às psicólogas Eduarda e Dihna de Carvalho Miranda, à pesquisadora e estatística Isabel Acioly e a assistente social Jô Acioly, grandes apoiadoras do meu trabalho;

À administração da Penitenciária José de Deus Barros, em Picos-PI, pelo apoio à realização desse projeto;

A todos os companheiros do pavilhão D;

Aos internos dos sistemas carcerários do Ceará e Piauí

Àqueles que direta e indiretamente contribuíram para a realização desse trabalho, um projeto de vida.

## UM PREFÁCIO PARA ORIENTAR O LEITOR

Caríssimos leitores, muitas ferramentas Deus deixou para lapidar a criatura humana. Dentre as quais, muito acredito na literatura, porque essa expressão artística nos permite falar e escutar a nós mesmos, e assim, nos levar inexoravelmente a pensar sobre nossos atos, incluindo o de se omitir a fazer o bem, o de resistir ao destino traçado pelo Criador para as suas criaturas: maturar-se, conviver, aperfeiçoar-se.

Não precisei conhecer pessoalmente Dom Valentim para me interessar por suas palavras, pois que, da conversa que tive comigo depois da leitura dessa obra, é mister reconhecer a profundidade fluente na sublime eloquência de suas mensagens.

Um homem que após descer ao fosso das engrenagens sociais – uma penitenciária – soube utilizar essa ferramenta para expressar seus pensamentos e o quanto o isolamento social lhe propiciou em termos de conhecimento e sabedoria.

Recomendo, pois a leitura, por entender que a tríade escritor/leitor/ouvinte e leitor/ouvinte/falante tende a oferecer caminhos essenciais para as mentes adormecidas e 'indomáveis', assim como, para as mais atentas e lúcidas. Leiam, releiam, releia Dom Valentim e encontre em seus traços e letras um horizonte a ser descoberto, a começar para a humanidade pulsante que existe em suas palavras.

Ademais, curtam a arte gráfica, pois a ilustração desse livro dispensa comentários, ela fala per si, propiciando uma conferência acerca de temas variados, que perfazem o dia a dia de um homem em um lugar eivado de silêncio, dúvidas, ódios, traços e trocas, desde influência sórdidas, dinheiro, valores outros, afetos forçados, aos mais sublimes olhares e gestos de proteção e amizade.

Códigos? Sim, também muitos, que tal o penal e seus artigos, transpassados por correntes gaivotas, ninfas, cruces, estradas, nem sempre retas e seguras, mas todas elas percorríveis com

pontos de vista que ultrapassam, por certo, a vista de um ponto.

Com um abraço e votos de boa leitura.

Picos-PI, 5 de abril de 2020.

Francelina Macedo  
Escritora, poetisa e advogada.

## CONVERSA COM O LEITOR

Caríssimos leitores, há anos namoro com a poesia e foi vivendo numa realidade cruel que senti a intensidade dessa paixão. Posso lhes afirmar que é um caminho prazeroso e gratificante. Essa busca, tenho certeza, não é debalde, ora encanta, ora edifica.

Costumo dizer: se quisermos conhecer um escritor, um poeta, leiamos suas obras, nas letras há um pouco de sua identidade, seus sonhos e lutas.

Posso lhes dizer que fiz tudo de coração em dias aflitos e intensos que passo nesse caminho, mas que são também de grande proveito. Nessa pequena e simples obra, falo um pouco das ilusões, decepções e lutas, falo do tempo, da natureza, de pessoas e seus costumes, da minha gente e um pouco da humanidade.

Traços e Letras III é simples como este poeta desconhecido e sem nome, mas é parte de

um sonho. Perdoem-me pelas poucas letras, pois não sou letrado, mas expus com sinceridade, num único pensamento para incentivar a criatividade, a educação e a arte e dizer que todos somos dotados de capacidades.

Então, se temos um sonho, lutemos com toda a nossa força sem olharmos os obstáculos no caminho, jamais desistamos, mesmo cansados ou desiludidos.

Obrigado e boa leitura

Dom Valentim



## ODE ÀS FLORES

Encanta-me tão bela a flora  
Suas plantas e lindas flores  
Quem me dera um jardim  
Com rosas de todas as cores.  
Rodeadas do lindo azul das hortênsias  
E o perfume doce do jasmim.  
Encanta-me a beleza da corola  
De manhazinha o alegre girassol  
O ipê na serra, para os meus olhos colírio.  
Um mural enfeitado de primavera  
Enfeitiça-me as cores das violetas  
Embriaga-me o cheiro do lírio.  
Encanta-me de cor forte, a zínia  
Num lago, a bela vitória régia  
É bela também a gravatá  
As variedades das orquídeas  
O lindo buquê das bromélias  
A dália e a margarida me fazem amar.



## PLATÔNICO

Imagino (...)

Amanhã eu e você a sós

Numa noite de lindo luar

Um tempo perfeito pra nós

Pra, juntinhos, o nosso amor celebrar!

Imagino (...)

Viver contigo o mais belo conto

Um amor sem mácula, infinito

Em tão sonhado reencontro

Num tempo mágico, bonito!

Imagino (...)

Tomar-te nos braços de rijo

Em suavidade, ingênuo fagueiro

No momento de regozijo

O mais fiel cavalheiro!

Imagino (...)

Amanhã Minh 'alma completar

Esquecer o tempo perdido sem ti

Quando me consumia o desejo

Intenso de te amar!

Imagino (...)

Eu e você numa bela dança

Apaixonados amantes

Num tempo sem pressa

Em linda esperança!



## NINFAS

Onde está você  
D'além aqui dentro de mim  
No Olímpio talvez  
Em radiante e suave magia  
Encantando os deuses quando passas  
Com a beleza de tua tez morena  
Da cor delícia do pecado  
Enfeitando ainda mais o jardim  
Quando cedinho passeias  
Sob os eflúvios das flores

Oh! Menina dos sonhos meus  
Até quando cansarei as íris  
Buscando-te no horizonte  
Imagino agora em teu mundo  
Cheia de graça, tão bela!  
Em perfeito estado para o amor  
Talvez, no porvir, quem sabe?  
Num dia lindo primaveril!  
Um portal se abra ao teu mundo  
E no regresso, meus olhos  
Possam ao menos te contemplar

(meu anjo)



## INVISÍVEIS

Num banco de praça  
Talvez passe aos olhares despercebidos  
Horas, sem cobertor pra lhe aquecer  
Onde está a Declaração Universal  
dos Direitos do Homem, adquirida?  
Talvez não sejamos tão livres  
E nos falta olhar de igualdade  
Um pouco de ternura e compaixão  
Consciência ao nosso dever de agir  
Com espírito de fraternidade...  
Eles sofrem distinção de várias espécies  
Olham, às vezes, sua raça e cor  
Julgam-no sem capacidade de gozar direitos  
Sim, servem de matérias estatísticas  
Mas não se importam com sua dor.  
É a verdade sem máscara...nua  
Às vezes num menino, homem, Mulher  
Dói, vê-los penar e excluídos, na rua...



## CREPÚSCULO

Homens, em roda-viva, lamentam  
No silêncio dos dias em escuridão  
Lágrimas que ferem a alma  
Endurecem seus, já sólidos, corações.  
Os pensamentos em transe  
No amanhã, em delonga de chegar  
Semelhantes a Neustã, têm horas  
Clamam a vida sem pressa de passar.  
Suportam o veneno lhes ofertado  
Engolem a seco, todo dia...  
Na miséria de ontem oxalá!  
Quando o pão do suor tomavam em alegria.  
Cansaço e a alma desiludida  
No abrigo da sombra da morte  
Dia após dia, em chagas profundas  
É tudo um destino incerto, sua sorte.